



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**CONSULTORIA TÉCNICA DA COMISSÃO DE TURISMO, LAZER E GASTRONOMIA**

**EVENTOS INTERNACIONAIS - CIDADE DE SÃO PAULO (2004-2019)**

**AUTOR:**

**FERNANDO T.H.F. MACHADO  
CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO**

**SGP-53**



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **INTRODUÇÃO**

Esta Consultoria Técnica realizou a análise do número de eventos internacionais realizados na Cidade de São Paulo entre 2004 e 2019, comparativamente ao resto do Brasil, a partir de dados do Ministério do Turismo. Ainda não estão disponíveis dados para o ano de 2020, em que o Turismo mundial foi duramente atingido pela pandemia causada pelo COVID-19.

O setor do Turismo tem um enorme potencial de geração de riquezas: em 2019, segundo estimativa da Organização Mundial do Turismo, 1,46 bilhões de turistas internacionais geraram aproximadamente 1,49 trilhões em receitas cambiais para os países de destino (média de US\$ 1.022,59 por turista internacional).

Cerca de um quarto dos turistas internacionais visitou apenas 5 países: França, Espanha, Estados Unidos, China e Itália. O Brasil recebeu cerca de 6,35 milhões de turistas internacionais (0,43% do total), ficando em 49º lugar no mundo.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **OS EVENTOS INTERNACIONAIS NO BRASIL E NA CIDADE DE SÃO PAULO**

Dados do Ministério do Turismo indicam que, em 2019, os cerca de 6,35 milhões de turistas internacionais trouxeram para o Brasil 5,95 bilhões de dólares em receitas cambiais (média de US\$ 943,63 por turista internacional, cerca de 7,7% abaixo da média mundial).

A mesma fonte indicou também que, para um desembolso de aproximadamente R\$ 6,17 bilhões de recursos realizados por instituições financeiras federais para o financiamento do turismo no Brasil em 2019, a arrecadação de impostos federais foi de R\$ 20,78 bilhões (cerca de metade desse montante no Estado de São Paulo).

Os principais setores geradores desse montante de receitas federais (R\$ 20,78 bilhões em 2019) foram: Alimentação (26%), Transporte Aéreo (16%), Alojamento (15%), Cultura e Lazer (13%), Transporte Terrestre (12%) e Agências de Viagem (10%).

Do ponto de vista do Turismo, Lazer e Gastronomia, os eventos internacionais têm grande potencial de geração de demanda turística e, por consequência, empregos, receitas cambiais e de impostos para os países que os promovem. São considerados internacionais os eventos itinerantes, com periodicidade fixa, mínimo de 50 participantes e que estejam, pelo menos, em sua terceira edição.

O Gráfico 1 apresenta o número de eventos internacionais realizados no Brasil entre 2004 e 2019. Observa-se que houve uma tendência de crescimento do número de eventos internacionais no País entre 2004 e 2012, seguida de tendência de queda, a qual se manteve até 2019.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do Ministério do Turismo.

O Gráfico 2 ilustra a participação relativa dos eventos internacionais realizados no Brasil em relação ao total mundial.

Houve um crescimento da participação percentual do País entre 2004 e 2006, uma relativa estagnação entre 2006 e 2012, seguida de uma tendência de queda a partir de 2013, que se manteve até 2019.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



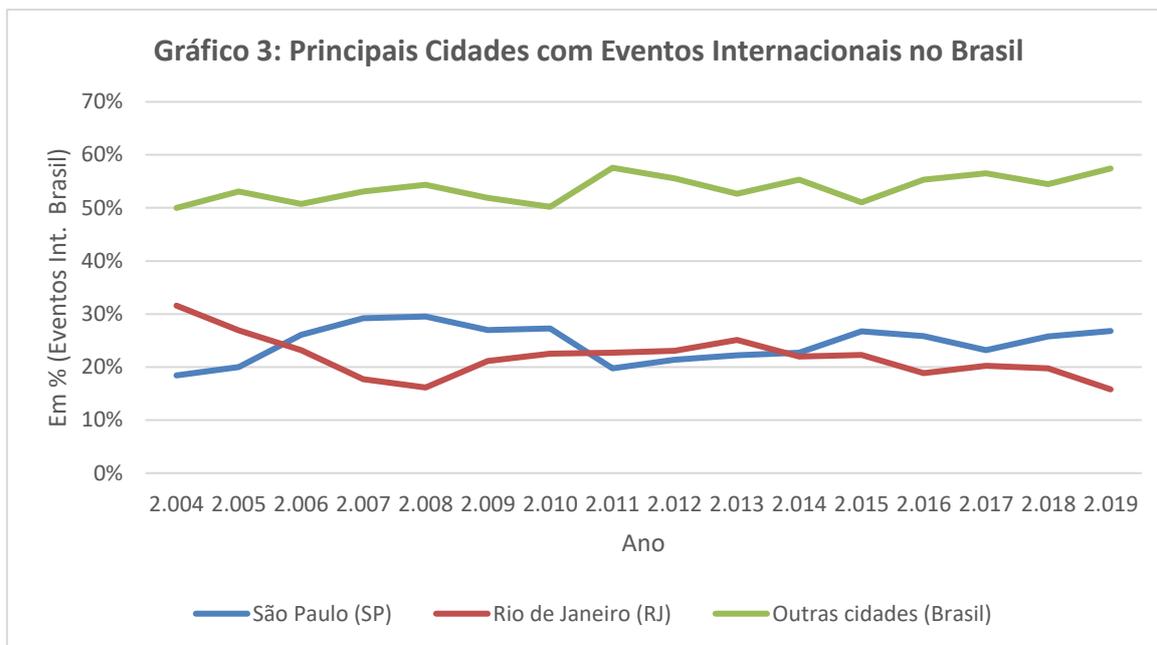
Fonte: elaboração própria, a partir de dados do Ministério do Turismo.

O gráfico 3 mostra que, no Brasil, o principal concorrente da Cidade de São Paulo em termos de realização de eventos internacionais é a cidade do Rio de Janeiro.

Os demais eventos internacionais foram realizados por dezenas de outras cidades brasileiras, dentre as quais se destacam Foz do Iguaçu e Brasília que, juntas, realizaram cerca de 12% dos eventos internacionais do País em 2019.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



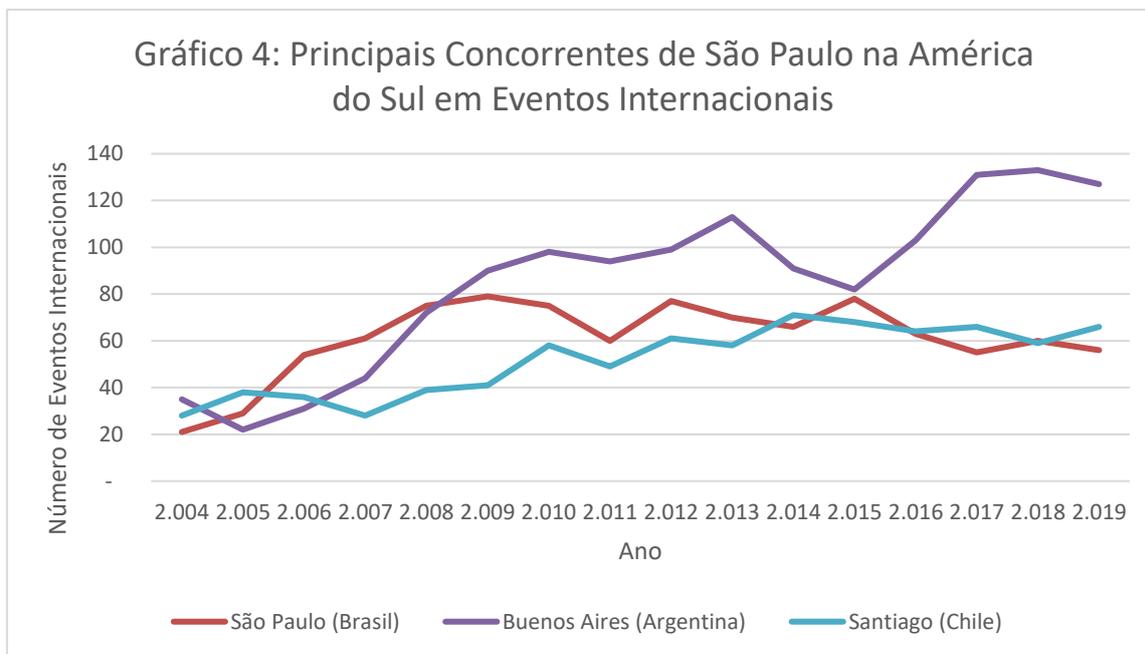
Fonte: elaboração própria, a partir de dados do Ministério do Turismo.

O Gráfico 4 apresenta os principais concorrentes da Cidade de São Paulo na América do Sul: Buenos Aires (Argentina) e Santiago (Chile). A partir de 2008, Buenos Aires tem mantido a liderança em termos de número de eventos internacionais na América do Sul no período analisado.

Entretanto, desde 2015, um forte concorrente sul americano também despontou no horizonte: a cidade de Bogotá (Colômbia), que realizou em média entre 40 e 50 eventos internacionais por ano entre 2015 e 2019.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do Ministério do Turismo.

É o Relatório.

São Paulo, 19 de abril de 2021.

**FERNANDO T.H.F. MACHADO - CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO**  
(e-mail: [fthfmachado@saopaulo.sp.leg.br](mailto:fthfmachado@saopaulo.sp.leg.br))